

Call for papers: « **Em benefício do povo** ». **Obras, governo e sociedade na cidade colonial**  
Organizador: Companhia das Índias, Universidade Federal Fluminense; com participação da  
Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg, Alemanha  
Realização: **07/08/2013 - 10/08/2013** na Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ  
Fim do prazo para envio de propostas: **31/01/2013**

A Companhia das Índias, criada em 1998, é um núcleo de pesquisa que reúne investigadores dedicados aos Tempos Modernos e que dialogam em torno das histórias do Brasil, da América espanhola, da África, da Índia portuguesa, de Portugal e de outras regiões. Ao definir um corte temporal longo e um recorte geográfico amplo, estimula pesquisas comparativas e, sobretudo, que insiram a problemática colonial no quadro mais amplo de formação do mundo moderno.

Como geralmente se considera que as cidades formaram um dos focos principais para a evolução da cidadania moderna, o estudo das cidades coloniais – com suas características peculiares em termos de governo, sociedade e concretização urbanística – deixa esperar a melhor compreensão deste fenómeno nos países de passado colonial. É neste contexto que no Colóquio Internacional « Em benefício do povo » pretende analisar-se as interações entre as disposições de infraestrutura e a formação das comunidades urbanas. Se, por um lado, a política de colonização e urbanização das metrópoles seguiu certas normas e intenções, influenciando com isto a sociedade, pelo outro lado os seus moradores também jogaram um papel na formação da realidade urbana, seja a partir dos interesses de figuras locais influentes, por ações de resistencia intencionais ou pelas práticas vividas no dia a dia.

Portanto, o objetivo das contribuições do Colóquio deverá ser: aproveitar-se da análise histórica das obras urbanas em termos de conceituação, planejamento, implementação e aproveitamento para estudar a situação da população colonial e o seu desenvolvimento como comunidade. Com a noção de « obras » temos em mente o sistema de abastecimento de água, a remoção de lixo e dejetos, o calçamento das ruas, a construção de pontes e de edificações de defesa como também reformas urbanísticas gerais. A área geográfica em questão é a mais diversa possível, esperando-se poder reunir pesquisadores que se dedicam a América portuguesa e espanhola bem como a cidades coloniais de outros continentes.

As abordagens devem enquadrar-se numa das seguintes seções, respondendo, dentro do possível, às questões condutivas correspondentes:

### **Autonomia e dependência**

Quais eram os interesses e as estratégias dos diversos intervenientes políticos na realização das obras? Como se aproveitaram delas as câmaras municipais e a metrópole? Qual era o papel dos almotacés, arrematantes e engenheiros militares na organização da cidade colonial?

### **A teoria política**

Quais eram as funções das obras nos tratados normativos? Como são ligados aos conceitos do bem comum, da provisão, da justiça e da civilização e qual era a sua leitura na cidade colonial?

### **As práticas do cotidiano**

Como funcionou ou não funcionou a provisão das necessidades públicas? Como os habitantes se organizaram para conseguir água, para se desfazer do lixo etc.? Quais eram as estratégias alternativas às previstas/desejadas pelas autoridades?

### **Integração e exclusão**

Quem tinha acesso à infraestrutura? Como se elaborou um conceito de corpo conjunto ou cidadania a partir dela? Quem ficou fora? Como se estabeleceu a separação, como foi « concretizada » a desigualdade social, como ela fragmentou a cidade e a população?

### **Ameaças, tensões e vulnerabilidades**

O que aconteceu com as obras em momentos de crise, como epidemia, seca, cerco ou revolta?  
Como elas podiam ser instrumentalizadas para provocar ou reforçar a desordem e a revolta?

### **Governo e disciplina**

Como as obras ajudaram a governar, disciplinar e influenciar a população urbana colonial?

O evento, que acontecerá entre os dias 7 e 9 de agosto de 2013 no Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, será seguido de uma visita guiada ao Aqueduto da Carioca na Lapa, centro do Rio de Janeiro, no dia 10 de agosto.

A língua principal do evento será o português, no entanto também serão aceitas contribuições em inglês e espanhol.

Pedimos de nos comunicar a sua proposta com título e resumo de 200 palavras até ao dia 31 de janeiro de 2013. Deve ser enviada através do e-mail: [jpavh@itaparica.org](mailto:jpavh@itaparica.org). A comissão organizadora informará os contribuintes selecionados o mais breve possível, porém, a confirmação definitiva do evento dependerá do resultado do pedido de financiamento.

Esperamos poder publicar as atas do colóquio em volume de revista ou de maneira independente.

Agradecemos a divulgação a outros pesquisadores especialmente qualificados para contribuir ao tema.

Atenciosamente,

A comissão organizadora  
Prof. Dr. Ronaldo Vainfass (UFF)  
Profa. Dra. Susan Richter (Universidade de Heidelberg)  
Dra. Jorun Poettering (UFF)  
Ms. Gefferson Ramos Rodrigues (UFF)

---

Contato:

Jorun Poettering  
[jpavh@itaparica.org](mailto:jpavh@itaparica.org)  
Tel. (21) 22245325

Universidade Federal Fluminense  
Departamento de História - Companhia das Índias  
Campus do Gragoatá  
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis  
Bloco O, sala 450  
24210-380 Niterói, Rio de Janeiro